

# USINAS HIDRELÉTRICAS JIRAU E SANTO ANTÔNIO

## Relatório Mensal de Atividades Programa de Ações a Jusante

EMPRESA: INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS PRÓ-NATURA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **JULHO DE 2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **SANDRA REGINA NUNES DOS SANTOS**

RESPONSÁVEL DA ESBR E SAE: **CIRLENE FURINI E ALEXANDRE MARCOS QUEIROZ**

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	3
3.	ASPECTOS RELEVANTES	3
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
4.1.	Reunião com a Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia	5
4.2.	Reunião com a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia – CAERD e a Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS	6
4.3.	Oficina de capacitação da Rede Brasil Rural	7
4.4.	Reunião com a Diretoria da COOMADE para construção do Plano de Estruturação e Fortalecimento da Cooperativa	8
4.5.	Viabilização de Terreno da agroindústria e Disponibilização de Energia – Pólo de Calama	10
4.5.1.	Reunião em Ressaca e Terra Firme	10
4.6.	Reunião sobre o Barco de Transporte da Produção	11
5.	RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JULHO	12
	Quadro 01: Resumo das atividades Desenvolvidas no mês de julho	12
5.1.	Quadro 02: resumo das atividades desenvolvidas no mês de julho.	13
6.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	14
7.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	14
8.	CALENDÁRIO DE EVENTOS	16
9.	ANEXOS	
9.1	Anexo 1 Lista de presença	

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta a execução de atividades com base nas quatro fases de implementação do Programa o *Planejamento Executivo Preliminar*, estruturado em 4 (quatro) fases, a saber:

**FASE 1** - Estruturação, Mapeamento, Sensibilização para implantação das Agroindústrias;

**FASE 2** – Constituição e Implantação das Agroindústrias;

**FASE 3** – Desenvolvimento das Agroindústrias;

**FASE 4** – Consolidação das Agroindústrias.

Neste período intensificaram-se as atividades de articulação com instituições governamentais em busca de parceiras para fortalecer as ações do Programa e legitimam as ações ligadas as políticas públicas direcionadas para a população do baixo e médio Madeira, descritos nos itens a seguir.

## 2. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas **no período de 30 de junho a 30 de julho de 2012**, no âmbito do **Programa de Ações a Jusante** dos Aproveitamentos Hidrelétricos Jirau (AHE) Jirau e Santo Antônio, por meio do Contrato JIRAU celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e por meio do Contrato celebrado entre Santo Antônio Energia (SAE) e o Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRONATURA).

## 3. ASPECTOS RELEVANTES

Durante o período, destacaram-se as ocorrências dos seguintes eventos de maior relevância:

- Reunião com a Secretaria de Estado de Assistência Social- SEAS.
- Reunião com a CAERD e SAE.
- Reunião SEAS e CAERD.
- Oficina de capacitação para acesso da Rede Brasil Rural.
- Reunião com a Diretoria e Conselho Fiscal da COOMADE – Plano de Fortalecimento da Cooperativa
- Reunião com as lideranças IBAMA, ESBR e SAE
- Reunião com sobre o terreno para construção da agroindústria – Pólo de Calama
- Reunião com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC e Gabinete da prefeitura de Porto Velho e barco da Produção

#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades e ações desenvolvidas foram realizadas em consonância com o Planejamento Executivo Preliminar do Programa de Ações as Jusantes orientadas pelos eixos que norteiam o programa, a saber:

1. Planejamento, gerenciamento e gestão.
2. Mobilização social e organização comunitária.
3. Acompanhamento da implantação de projetos e estruturas físicas.
4. Capacitação e assistência técnica.
5. Monitoramento dos resultados.

Buscou-se neste período priorizar a efetivação de parcerias com o poder público, de forma buscar as interfaces das ações e das políticas públicas voltada para as práticas de comercialização, privilegiando, neste momento a autogestão, a cooperação, o desenvolvimento comunitário e humano. Paralelamente intensificaram-se as ações relacionadas à liberação dos terrenos para a construção das agroindústrias e a captação de água, contemplando, neste período, as ações referentes aos eixos 3 e 4.

##### 4.1. Reunião com a Secretaria de Estado de Assistência Social- SEAS

Considerado um dos principais desafios e requisito básico para a implantação das agroindústrias, o acesso à água segura e adequada para atender as necessidades básicas e o suficiente para as atividades do empreendimento, foi pauta de várias reuniões entre a equipe do Programa de Ações a Jusante, governo do Estado e a Companhia de Água e Esgoto.

A perspectiva nestas reuniões foi intensificar as articulações voltadas à construção de parcerias para a elaboração de uma proposta capaz de viabilizar a disponibilização de água potável em Cujubim e que ao mesmo tempo tenha com um custo compatível a manutenção de uma vida produtiva, bem como dar celeridade ao processo nas comunidades destinadas para a construção das agroindústrias.

Com este propósito a equipe do Programa de Ações à Jusante – PAJ, se reuniu com a Secretaria Estadual de Assistência Social - SEAS representada pela coordenadora da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional da SEAS e Chefe de Gabinete da Secretária, no dia 03 de julho.

Nesta reunião discutiu-se as diretrizes estabelecidas no Programa *Água Para Todos*, do governo federal, que tem o objetivo de promover a universalização do acesso e uso da água em áreas rurais para o consumo humano e para a produção agrícola e alimentar, visando o pleno desenvolvimento humano e segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social. **Anexo 1** lista de presença.



**Foto1:** Reunião na Secretaria de Estado de Assistência Social com a Sra. Regina Pantoja



**Foto2:** Reunião na Secretaria de Estado de Assistência Social com a Cleuza Firmino Medeiros

#### 4.2. Reunião com a Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia

Ainda sobre a construção de parcerias a fim de dar celeridade as questões relacionadas a disponibilização de água potável, no dia 04 de julho de 2012, a equipe do Programa de Ações à Jusante – PAJ reuniu-se com a Diretora Técnica da Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia – CAERD e Coordenadora de Programa da CAERD e representante da UHE Santo Antônio Energia.

Mesmo com maior experiência de acesso à água potável voltada para os meios “convencionais” com rede urbana, a CAERD colocou-se à disposição em contribuir no processo de apoiar alternativas para o abastecimento de água com qualidade, através de uma proposta que possibilite atender as necessidades da comunidade de Cujubinzinho, no baixo e médio Madeira. Registro fotográfico da reunião com a Coordenadoria de programa da CAERD. **Anexo2** lista de presença.



**Foto3:** Reunião com Companhia de Água e Esgotos de Rondônia – CAERD, SAE e PAJ



**Foto 4:** Reunião com Companhia de Água e Esgotos de Rondônia – CAERD, SAE e PAJ

#### **4.3. Reunião com a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia – CAERD e a Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS**

A articulação em torno da disponibilização da água realizada pelo PAJ, ganhou reforço com a visita do Secretário Adjunto da Secretaria Estadual de Agricultura (SEAGRI), o Sr. Antônio Deusemínio de Almeida à diretoria técnica da CAERD a fim de solicitar apoio para instalação de poços artesianos para atender as agroindústrias que serão construídas no Baixo e Médio Madeira.

Importante destacar que a SEAGRI criou no mês de maio/2012 o Grupo de Trabalho do baixo e médio Madeira representado por Instituições públicas, secretarias estaduais e municipais para impulsionar as ações que reforçam as atividades direcionadas para o baixo e médio Madeira.

Desta forma no dia 05 de julho de 2012 a equipe do PAJ articulou reunião com a Secretaria de Estado de Assistência Social – SEA e Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia - CAERD para construir a viabilidade de disponibilização de água potável para a comunidade de Cujubim através do Programa *Água para Todos*.

Embora o Programa *Água Para Todos* seja voltado para a região do semiárido brasileiro, com características fisiográficas e climáticas diferentes da Região Norte, de acordo com dados do Censo Demográfico de 2010, apresentados pelo IBGE, no meio rural de Porto Velho, Região do Baixo Madeira também existe um contingente de famílias em situação de pobreza sem acesso à rede pública.

Ainda nesta soube-se que um dos fatores de impedimento para levar água potável para comunidade de Cujubim, está no fato de tratar-se de uma comunidade isolada, o que exige uma rede longa para atender um público pequeno e disperso, fator de impedimento inclusive de ser viabilizado pelo Programa Integrado de Desenvolvimento Social e Econômico – PIDISE, proposto para as Sedes dos Distritos de Porto Velho.

Ao contrário de Cujubim, a comunidade de São Carlos, mesmo com o direito do benefício do Programa Integrado de Desenvolvimento e Inclusão Socioeconômica do Estado de Rondônia (PIDISE), recusa a inclusão no Programa, e declara em reunião no dia 15 de junho, com a presença representante da CAERD, IBAMA e instituições governamentais, a decisão de continuar com o sistema de fornecimento da FUNASA, sem taxas por estes serviços.

Considerando o disponibilização da água, através da CAERD coube ao PAJ apoiar a mobilização e realização de uma consulta comunitária no Distrito de São Carlos para a tomada de decisão da população e formalização da inclusão ou não ao PEDISE; caso confirme a negativa, a CAERD solicitará ao BNDES alteração da implantação do projeto de São Carlos para a Vila de Cujubim Grande. A data desta mobilização ainda não foi agendada. **Anexo 3** lista de presença.

Vale destacar que o PIDISE, cujos recursos são do BNDES, que vai possibilitar a Caerd o investimento de quase R\$ 6 Milhões na implantação do abastecimento de água nas localidades de Nazaré, São Carlos, Calama e Demarcação.



**Foto5:** Reunião com a Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia, Secretaria de Estado de Assistência Social e PAJ



**Foto6:** Reunião com a Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia, Secretaria de Estado de Assistência Social e PAJ

#### 4.4. Oficina de Capacitação do Programa Rede Brasil Rural

Um dos cuidados que o PAJ tem em torno da comercialização na instrumentalização dos agroextrativistas com informações sobre os aspectos básicos e estruturais do comércio, sobretudo em não transformar este processo em um modelo teórico, e sim numa condição desejável e possível na participação direta dos agroextrativistas com foco para o desenvolvimento sustentável.

Considerando os avanços nos processo de comercialização em Cujubim Grande e Distrito de Demarcação, no dia 12 de julho de 2012, a equipe do Programa de Ações à Jusante – PAJ em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR promoveu a Oficina *Rede Brasil Rural*, como atividade inaugural do processo de formação e capacitação de agentes comunitários de comercialização.

A Rede Brasil Rural é uma ferramenta virtual criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para fortalecer a agricultura familiar aproximando produtores, indústrias, agentes de logística e setor público, trata-se de um portal de vendas via internet, ao estilo do Mercado Livre, sendo necessário um cadastro de acesso e utilização.

Este treinamento, restrito para instrutores do SENAR, agroextrativistas representantes da Cooperativa Agroextrativista do baixo e médio Madeira – COOMADE e técnicos do PAJ, marcou um importante momento para a formação efetiva e permanente de agentes comunitários de comercialização seguindo a lógica da pequena agroindústria e da sua articulação em rede para alcançar escala e qualidade.

Ao todo foi capacitado um grupo de dez pessoas que passarão a assumir o papel de multiplicadores junto aos agentes comunitários de comercialização, como parte do *Programa de Formação e Capacitação de Agentes Comunitários de Comercialização* do PAJ. **Anexo 4**, lista de presença.

Registro fotográfico do treinamento da Rede Brasil Rural.



**Foto7:** Oficina de capacitação Rede Brasil Rural



**Foto8:** Oficina de capacitação Rede Brasil Rural

#### **4.4. Reunião com a Diretoria da COOMADE para construção do Plano de Estruturação e Fortalecimento da Cooperativa**

Considerando as orientações do parecer 002/2011/NLA/ COHID/CGENE/IBAMA, que orienta a implantação de estratégias de comercialização, iniciando o processo produtivo pela COOMADE, antes do funcionamento das unidades produtivas e, sobretudo, por seu papel fundamental em todo o processo que antecede e precede a implantação das agroindústrias, o PAJ construiu um Plano de Estruturação e Fortalecimento da COOMADE, baseado na elevação do conhecimento dos atores envolvidos.

O Plano de Capacitação Rural para o Desenvolvimento Local, construído no âmbito do PAJ, considera os saberes tradicionais, os valores associativos de solidariedades, costumes e crenças, vinculados à vivência comunitária no campo ao mesmo tempo em que propõe a educação formal, através de articulação com instituições públicas de ensino.

A articulação envolveu conversas com o Instituto Federal de Educação de Rondônia (IFRO), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Programa Educação no Campo do Governo do Estado, e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), sendo que nos dois primeiros casos, o processo de parceria foi prejudicado pela greve nacional das instituições federais neste período.

Metodologicamente a proposta almeja desenvolver suas atividades com o caráter prático e participativo, direcionados para técnicos agroextrativistas, assistentes de comercialização, assistentes de certificação assistente comercial fluvial, no intuito de criar condições para



empoderamento, inclusão social, bem como, promover o protagonismo e, principalmente, para os processos de tomadas de decisões. Em **Anexo,5** lista de presença e Ata da reunião.

Esta proposta foi apresentada para o IBAMA no dia 26 de julho com as presenças da COOMADE, ESBR e SAE conforme Ata e lista de presença, em **Anexo 6**.

A tabela abaixo apresenta a proposta do plano, bem como o perfil e atribuição dos beneficiados.

<b>Plano de Capacitação</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>Perfil</b>	<b>Atribuição</b>
<b>Articulador (a) de Comercialização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser integrante da comunidade e ou ter ligação com os comunitários do polo de Demarcação. Ter alguma de experiência de comercialização</li> <li>• Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer parte do Grupo de Trabalho que garanta a abertura de novos mercados para os produtos produzidos nas comunidades integrantes de cada polo.</li> <li>• Representante legal da COOMADE em cada Polo. Exceto o polo de Demarcação onde não há filiação à COOMADE.</li> <li>• Responsável pela articulação política com órgão públicos das esferas municipal, estadual e/ou federal.</li> </ul>
<b>Assistente da Central de Comercialização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser integrante da comunidade e ou ter ligação com os comunitários do pólo de Demarcação. Ter alguma de experiência de comercialização</li> <li>• Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoa responsável por receber os pedidos e encomendas de produtos cultivados/extraídos na central de comercialização e repassar aos núcleos produtivos em cada comunidade referente ao seu polo de atuação.</li> </ul>
<b>Articulador (a) de Certificação Participativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser cooperado à COOMADE.</li> <li>• Ser integrante da comunidade.</li> <li>• Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsável pela parte de adequação de qualidade dos produtos produzidos nas comunidades do polo conforme exigências MAPA/ANVISA.</li> </ul>
<b>Técnico agroextrativista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser cooperado à COOMADE;</li> <li>• Ser integrante da comunidade;</li> <li>• Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer contato direto com os produtores, nos núcleos produtivos, realizando, semanalmente, o levantamento dos produtos a serem entregues a Central de Comercialização.</li> <li>• Preencher planilhas de controle e cadastro de produtores.</li> <li>• Acompanhar, <i>in loco</i>, as atividades</li> </ul>

		<p>dos núcleos produtivos da sua área de atuação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser cooperado à COOMADE;</li> <li>• Ser integrante da comunidade;</li> <li>• Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agentes responsáveis pela articulação e mobilização das comunidades e dos núcleos de produção que formam o seu polo de atuação.</li> <li>• Responsáveis por disseminar os conhecimentos técnicos em boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização de nas comunidades que formam os núcleos de produção.</li> </ul>

Registro fotográfico da reunião com a COOMADE para apresentação do Plano de Estruturação e Fortalecimento da cooperativa.



**Foto 9:** Reunião com a Diretoria e Conselho Fiscal da Coomade



**Foto 10:** Reunião com a Diretoria e Conselho Fiscal da Coomade

## 4.5. Viabilização de Terreno da agroindústria e Disponibilização de Energia – Pólo de Calama

### 4.5.1. Reunião em Ressaca e Terra Firme

A proposta de mudança do local de implantação da agroindústria às margens do rio Machado, por parte de lideranças do distrito de Calama, provocou a discussão entre as comunidades de Ressaca e Terra Caída em termo do fornecimento de energia e a suposta tramitação de um projeto na ELETROBRAS de interligação energética dessas duas comunidades ao polo de Calama.

Com pauta única, no dia 28 de julho a equipe do Instituto Pro-Natura mediu a discussão entre a comunidade de Ressaca na Associação dos Produtores de Ressaca e Terra Firme/ASPRESSE, e lideranças de Calama, sobre a localização da agroindústria.

Para maiores esclarecimentos sobre o projeto de energia, encaminhou-se uma reunião agendada ASPRESSE e PAJ para tratar do projeto de instalação da rede de energia nas comunidades de Nova esperança, Ressaca e Terra Firme. **Anexo 7** lista de presença. Registro fotográfico da reunião com agroextrativistas na comunidade de Ressaca.



**Foto11:** Reunião com a comunidade de Ressaca e Terra Firme sobre o terreno da agroindústria – Polo de Calama



**Foto12 :** Reunião com a comunidade de Ressaca e Terra Firme sobre o terreno da agroindústria – Polo de Calama

Registro fotográfico da comunidade de Terra Firme.



**Foto13:** Terreno do Sr. Ariston previsto para a construção da Agroindústria do babaçu na boca do Rio Preto.



**Foto14 :** Terreno, possível, para a construção da agroindústria do babaçu em Calama.

#### 4.6. Reunião sobre o Barco de Transporte da Produção

Um dos investimentos necessários para responder a logística de escoamento da produção agroextrativista do baixo Madeira, proposto no âmbito do PAJ, consiste na utilização do barco da produção com capacidade de transportar cerca de 90 passageiros, realizando duas viagens por semana, além da produção de peixe, açaí, farinha, banana, tucupi, macaxeira, castanha, entre outros são os produtos agroextrativistas.

Durante o mês de julho, por uma interrupção no convênio com a empresa responsável pela gestão do barco às duas viagens semanais foram interrompidas prejudicando

consideravelmente a comercialização da região, o que levou a articulação de reunião entre os agroextrativistas e a Prefeitura, por parte do PAJ, para encontrar um acordo possível a fim que se mantenha o barco da produção em funcionamento.

Neste sentido no dia 19 de julho de 2012, estiveram reunidos no Departamento de Assuntos do Interior (DAI) da Prefeitura Municipal de Porto Velho, agroextrativistas representando o baixo e médio Madeira, Secretário Municipal de Agricultura – SEMAGRIC, Secretário Adjunto da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia e o Chefe do Departamento de Assuntos Interior da Prefeitura de Porto Velho, para tratar sobre a definição da programação do Barco da Produção no baixo e médio Madeira.

Na ocasião o Secretário Municipal de Agricultura informou a decisão do Prefeito Roberto Sobrinho, quanto ao retorno imediato do transporte da produção ribeirinha, com contrato emergencial a partir do dia 31 de julho de 2012, para atender as demandas dos produtores ribeirinhos. . **Anexo 8** lista de presença. Registro fotográfico de reunião entre lideranças agroextrativistas e prefeitura.



**Foto13:** Reunião com Lideranças do baixo e médio Madeira com o Poder Público sobre o Barco da Produção.



**Foto14 :** Reunião com Lideranças do baixo e médio Madeira com o Poder Público sobre o Barco da Produção.

## 5. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JULHO

### QUADRO 01: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JULHO

OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerar oportunidades de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construção do Plano de Capacitação Rural de Desenvolvimento Local.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a permanência da população na área rural, especialmente os jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina <i>Rede Brasil Rural</i>, iniciando o processo de formação e capacitação de agentes comunitários de comercialização.</li> </ul>

OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar condições para o aproveitamento e a exploração com a preservação e conservação dos recursos naturais;</li> </ul>	Parceria com CAERD para apoiar alternativas para o abastecimento de água com qualidade, para atender as necessidades da comunidade de Cujubinzinho, no baixo e médio Madeira.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano e para o aumento da renda das famílias residentes no Baixo e Médio Rio Madeira;</li> </ul>	Oficina <i>Rede Brasil Rural</i> , iniciando o processo de formação e capacitação de agentes comunitários de comercialização.

### 5.1. QUADRO 02: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JULHO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JULHO		
✓ Fase I – Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para Implantação das Agroindústrias		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Mobilização social e organização produtiva dos atores envolvidos	✓ Articulação de encontro de agroextrativistas e prefeitura de Porto Velho para discutir a política pública de transporte da produção.	✓ Barco da produção em funcionamento transportando a produção dos agroextrativistas
Regularização fundiária, Ambiental e Instalação sanitária dos empreendimentos	✓ Reuniões com prefeitura para anuência da construção da agroindústria de Calama e Demarcação	✓ Construção do diálogo com prefeitura para elaborar documento que da ciência da utilização do terreno para construção da agroindústria em Calama e Demarcação.
Formação e Capacitação técnica dos produtores e organizações	Construção e apresentação do Plano de Capacitação Rural de Desenvolvimento Local para COOMADE	✓ Elevação do conhecimento e capacitação de 31 agroextrativista nos processos de produção, comercialização, gestão e administração das agroindústrias.
Gestão dos Projetos	Construção e apresentação do Plano de Capacitação Rural de Desenvolvimento Local para COOMADE	✓ Elevação do conhecimento e capacitação de 31 agroextrativista nos processos de produção, comercialização, gestão e administração das agroindústrias.

## 6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO – mês de agosto

Dentre as atividades previstas para o próximo período, destacam-se as seguintes:

- Visita a campo para identificar e cadastrar os coletores de castanha e açaí no Polo de São Carlos e Nazaré.
- Atividades com o Movimento Articulado de Mulheres Ribeirinhas do baixo e médio Madeira.
- Reunião da Diretoria e Conselho Fiscal para reforma do Estatuto da COOMADE.
- Reunião da Diretoria e Conselho Fiscal para a preparação da assembleia da COOMADE.
- Apresentação da maquete da Casa de Farinha de Demarcação aos Empreendedores.
- Apresentação do Programa de Ação a Jusante aos Conselheiros Gestores das Unidades de Conservação Federais, durante a 17ª Reunião Ordinária.
- Reunião da Diretoria e Conselho Fiscal para definir a programação da assembleia da COOMADE.
- Inscrição da Máquina de Corte de babaçu construída em Calama na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

## 7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A Equipe de gestão estratégica, contrato e financeira do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA), no mês de julho de 2012, foi constituída pelos profissionais relacionados no quadro 02, a seguir.

### Quadro 03: EQUIPE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, CONTRATO E FINANCEIRA DO PRO-NATURA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Luiz Carlos Busato	CREA31595/D	Gestor Ambiental	Gestor Estratégico
Olga Torres	CONRERP-054	Especialista em Responsabilidade Social	Gestor do Contrato
Luiz Desiderati	CRC 104.228/O5	Administrador	Gestor Financeiro

A equipe técnica de campo do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA) no mês de junho de 2012, em Rondônia foi composta pelos profissionais relacionados no quadro 03 a seguir.

**Quadro 04: EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO DO PRO-NATURA EM RONDÔNIA**

<b>Nome do Profissional</b>	<b>RG Conselho regional</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Função no Contrato</b>
Sandra Regina Nunes		Pedagoga	Coordenação Executiva
Elsie Shockness		Psicóloga	Coordenadora Administrativa
Silvanio Matia		Geógrafo	Analista Socioambiental. Atuação: Nazaré
Casemiro Carreiro Neto	CREA-RO/1478/	Técnico agropecuário	Analista Socioambiental. Atuação: Cujubim
Marcelo Lucian		Biólogo	Analista Socioambiental. Área de atuação: São Carlos
Roseane Vieira		Engenheira de alimentos	Engenheira de Alimentos Consultora
Jorge de Oliveira Gil	CREA/RO 4502D	Engenheiro Agrônomo	Analista Socioambiental. Área de atuação: Demarcação e Calama
Emanuel Meireles		Historiador	Analista Socioambiental. Atuação: Capacitação da COOMADE e Associações do Baixo e Médio Madeira
Ester Barros		Gestão de Recursos Humanos	Assistente Financeiro. Atuação: Escritório
Flávio Nascimento		Economista	Assistente Administrativo. Atuação: Escritório

OBSERVAÇÃO: a função do analista ambiental está diretamente ligada ao conhecimento dos produtos e serviços da sociobiodiversidade, com foco no desenvolvimento e capacitação de arranjos produtivos locais para o processamento e comercialização de matéria prima vegetal.

## 8. CALENDÁRIO DE EVENTOS EM JULHO DE 2012

**Quadro 04: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE, JULHO 2012.**

JULHO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias  → Reunião com a Secretaria de Estado de Assistência Social	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias  → Reunião com a CAERD E SAE	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias  → Reunião com a Caerd, SAE e SEAS	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	
8	9	10	11	12	13	14
	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias  → Oficina Rede Brasil Rural com MDA, SENAR e SEMAGRIC;	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	



15	16	17	18	19	20	21
	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	→ Reunião com a COOMADE - Fortalecimento Institucional; → Reunião com a Prefeitura - Barco da Produção	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	
22	23	24	25	26	27	28
	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	→ Reunião com as Lideranças do baixo e médio Madeira, IBAMA, ESBR e SAE	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	
29	30	31				
	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias	Classificação e envio de dados para subsidiar o projeto técnico das Agroindústrias				

**ANEXO 1**

REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DO EDITAL MDS/2012 PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA EM COMUNIDADES ISOLADAS  
 DIA 03/07/12 – HORÁRIO 14h – LOCAL SEAS/CONSEAN

Nome	Instituição	Assinatura
Regina de Almeida Pantoja	SEAS-coordenação segurança	Regina Pantoja
Cléusa Firmino Medeiros	Alimentar e nutricional	Cléusa Firmino Medeiros
Tomásley Batista de Souza Firmeiro	Seas- Galineta	Tomásley
Silvanio de Matos Gomes	Programa de Ações à Jusante-PAJ	Silvanio








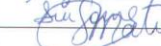



**ANEXO 3**

PROGRAMA DE AÇÕES A JUANTE - PAJ - 2012

ATIVIDADE: Reunião Coord. SEAS e IPN

DIA 05/07/12 HORÁRIO 15h LOCAL Sede Coord

Nome	Instituição	Assinatura
Regina Pantoja	SEAS	
Jeusa Fátima Medeiros	SEAS	
Albana Hs de C.R.D. Helvina Reis	CAERD	
Cezar de Oliveira	CAERD	
João Paulo de Noronha	CAERD	
Maria Angélica de Souza	CAERD	
Silvanio de Matos Gomes	PAJ - IPN	

**ANEXO 4**

**PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE - PAJ - 2012**

ATIVIDADE: Oficina Rede Brasil Rural - MDA/DFDA

DIA 12/07/12 HORÁRIO 9 as 12h LOCAL Sala de reuniões SENAR

Participação: COOMADE, SENAR, IPN

Nome	Instituição	Assinatura
Antonio Rocio Lima	COOMADE	Antonio
Roseli Seal mentero	COOMADE	Roseli
Indilene C. da Silva	ACPTESC	Indilene
Andremilcia da Silva	ACPTESC	Andremilcia
JUSTINO AVELAR BARBOSA	INSTITUTO PRO-NATURA	Justino
Sonia M <sup>o</sup> A. Melo	SENAR	Sonia
JOAO BATISTA C. DA SILVA	ACPTESC/COOMADE	João
JOSE WEXLEY FERREIRA	MDA/INCLRA	Jose
Bruna Col Debulla	SENAR-RO	Bruna Col Debulla
Silvanio de Matos Gomes	IPN - PAJ	Silvanio

**ANEXO 5**

Ata Reunião do Programa de Ações a Jusante para apresentar a proposta do Programa para o fortalecimento da Cooperativa de Agroextrativistas do baixo e médio Madeira – Coomade, realizada no dia 19 de julho de 2012, às 15 horas, no escritório sede, em Porto Velho.

Regina faz abertura da reunião dizendo que o objetivo é apresentar e discutir uma proposta de fortalecimento e incorporação da Coomade no planejamento do PAJ, exercendo a função de organização da comercialização dos produtos agroextrativistas.

Silvânio faz uma breve apresentação sobre a proposta do PAJ referente a comercialização e de que forma esta proposta reflete no fortalecimento da Coomade. Fala sobre a negociação com a SEMAGRIC sobre a Central de Comercialização, inicialmente proposto para ser na feira do produtor, porém, iniciou-se outro processo de discussão do PAJ com a SEMAGRIC sobre a possibilidade de um armazém que atenda tanto no atacado quanto no varejo. Dentro do processo de consolidação da Central de Comercialização, pretende-se atuar juntamente com agentes comunitários de comercialização, aos quais deverão ser capacitados para atuar no âmbito da Bolsa de Produtos Agroextrativistas. A Bolsa de Produtos Agroextrativistas é um virtual de negócios, próprio para a venda dos produtos da região, dará a referência de preços mínimos para os fornecedores e compradores, garantindo maior segurança para quem produz e qualidade dos produtos. Ressalta-se ainda que neste primeiro momento na Bolsa de Produtos Agroextrativistas haverá um ASSISTENTE DE COMERCIALIZAÇÃO, o qual terá como papel fundamental receber e encaminhar os produtos vindos dos ARTICULADORES DE COMERCIALIZAÇÃO DOS PÓLOS. Soma-se ao esforço de Comercialização a participação de Agroextrativistas Técnicos, os quais terão o papel de atuar junto aos processos de Certificação Participativa, sendo que o esperado é ter ao longo do tempo o Baixo e Médio Madeira livre de agrotóxicos e sementes transgênicas. Para acompanhar o processo de certificação participativa e atingir a meta de 200 unidades produtivas certificadas, deverá haver um articulador de certificação Participativa e quatro agroextrativistas técnicos por pólo. Em seguida passou-se ao apoio referente aos recursos financeiros, equipamentos e materiais. Acrescenta ao processo os outros tipos de apoio: Rede Brasil Rural, Capacitação técnica junto a Universidade Federal, Certificação Participativa, Apoio ao processo Eleitoral e fortalecimento da gestão da Coomade. Articulação do Barco da Produção e Criação de Fundo de Desenvolvimento dos Pólos. O Sr. Ivan ressalta que é importante ganhar a confiança dos produtores em algo que não é concreto, como é o caso da comercialização via internet e telefone. Regina ressalta que está proposta contempla as orientações do parecer 002/2011/NLA/COHID/CGENE/IBAMA, que orienta a implantação de estratégias de comercialização iniciando o processo produtivo pela COOMADE, antes do funcionamento das unidades produtivas. Desta forma o Programa adaptará a etapa de valorização da produção e comercialização para o processo de capacitação, para os comunitários sejam capacitados para participar e gerir a cadeia produtiva. Regina informa que antes de colocar agroindústrias e outros bens a funcionar é importante que se resolvam muitos problemas de organização, e que o objetivo é resolver juntos, e construir juntos a proposta que seja exequível. Cita o exemplo da máquina de Cortar Babaçu que muitos não acreditavam no potencial da comunidade e agora é uma realidade, diz que o que for acordado dentro do PAJ e confirmado na relação entre os Empreendedores e o Ibama será cumprido. Ivan, diz que o barco na ida deverá levar também os produtos que os moradores precisam. Diz que fez alguns cálculos e que se o Barco não for rentável na ida, a volta não é viável. Marivani ressalta que o projeto do Barco prevê inclusive uma câmera fria, e que devemos atentar aos custos. Fala que sendo o barco da Semagric a Coomade não terá total autonomia sobre o barco e que a capacidade do barco será insuficiente para atender todo o serviço da Coomade. Marivani fala que é importante levar em consideração que seja articulado mais de uma embarcação por mês. Regina fala que a articulação junto a SEAS e Semagric está sendo feita e que o fato de ser exclusivo para atender a Coomade deve ficar muito bem esclarecido entre todos. Ivan pergunta se essa viagem para Coomade a cooperativa irá comprar ou o produtor virá junto para vender? Marivani pergunta se as experiências de Cujubim e Demarcação deram certo? Ivan pergunta sobre a viabilidade de um barco pequeno para o Rio Machado e Preto? Regina faz um exercício sobre o PAJ e como a proposta deverá ser implantada nas comunidades. Em seguida convidou a todos para uma simulação sobre os Recursos Humanos necessários para compor o projeto de apoio a Coomade.

*Regina*

Função	Qtde	Local	Cujubim	São Carlos	Nazaré	Calama	Demarcação
Assist.	2	Barco					

*Regina*

*Jorge O Gil*

*Regina*

## ANEXO 5

Comerc. Fluvial							
Assist. Central Comerc.	1	Central					
Articulador Cert. Part.	1	Polo					
Art. de Comerc.	5	Polos					
Agroext. Técnico	20	Polos					
Coord. Central Comerc.	1	Central					
Articulador de -P. Públicas	1	Coomade					
<b>Total Polos</b>	<b>31</b>						
<b>Total Geral</b>							

Marivani sugere que deve-se elaborar critérios para escolha das pessoas beneficiando o maior numero possível de famílias, evitando escolhas de amigos e parentes. Marcelo sugere que sejam definidos critérios, perfil e atribuições para escolha dos participantes deste quadro de pessoal. Regina sugere que um dos critérios é a equidade de gêneros e que para participação das mulheres se criem condições.

Discutiu-se a respeito do perfil dos Recursos Humanos e os valores das ajudas de custo.

### Perfil Agroextrativista Técnico<sup>1</sup>

- Orador da comunidade
- Possuir conhecimento e/ou interesse em aprender sobre técnico sobre as boas práticas agroextrativistas
- Ser Alfabetizado
- Possuir Habilitação para navegação de pequenas embarcações ou ser capacitado para isso
- Não Ser funcionário público ou acumular outro emprego formal
- Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio
- Ser cooperado à Coomade.

### Perfil Articulador de Comercialização

- Ser cooperado à Coomade
- Ser integrante da comunidade
- Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio
- Conhecer as pessoas e produtores da comunidade
- Estar habilitado para conduzir pequenas embarcações ou ser capacitado para isso.

### Perfil do Assistente de Comercialização

- Estar morando em Porto Velho e ter parentesco com produtores do Médio e Baixo Madeira
- Ter cursado ou estar cursando algum nível de escolaridade

<sup>1</sup> Discutir melhor as atribuições junto com as comunidades/polo

*Regina*

*Marcelo* *Jorge* *Ogil* *Cajunato*

## ANEXO 5

- Possuir habilidade em informática ou ser capacitado para isso
- Possuir alguma experiência profissional.

### Perfil do Articulador de Certificação Participativa

- Ser cooperado à Coomade
- Ser integrante da comunidade
- Conhecer a dinâmica de comercialização comunidade/comércio
- Conhecer ou ter interesse no processo de certificação
- Responsável pela parte de adequação de qualidade dos produtos produzidos nas comunidades do polo conforme exigências MAPA/ANVISA.

### Perfil do Coordenador da Central

- Ser Cooperado a Coomade
- Possuir facilidade em vendas
- Conhecer os produtos da região
- Conhecer o mercado consumidor
- Ter disponibilidade para realizar a atividade.

### Perfil do Articulador de Políticas Públicas

- Conhecer as secretarias e pessoas de contato
- Conhecer os problemas e soluções para a região
- Facilidade em dialogar com produtores e atores públicos.

### Perfil do Assistente de Comercialização Fluvial

- Ser cooperado da Coomade
- Ser dinâmico (a) para conversar e coletar informações
- Ter facilidade em preencher e conferir planilhas
- Ter disponibilidade para viajar e não ter horários de rotina
- Ter afinidade e facilidade em dialogar com equipe de campo (articulador)

Passou-se a discutir os custos dos recursos humanos e o tempo que o apoio será ofertado bem como a forma que o recurso será disponibilizado e pago aos prestadores de serviço.

Marivani pergunta sobre o tempo para a ação. Marcelo respondeu dizendo que o objetivo é fortalecer a cadeia produtiva quanto à produção e comercialização, de forma a dar fôlego para quando as indústrias tiverem funcionando já estarem no mercado consumidor. Silvânio explica sobre o fundo que servirá para fomentar a cooperativa após o final do apoio PAJ. Melo ressalta que para participar das atividades deverá se cooperar. Marcelo ilustra sobre o fundo, como isso funcionará e para dar suporte financeiro ao longo do tempo.

Elsie fala para deliberar a respeito da patente da máquina de babaçu.

Quanto aos materiais, equipamentos.

Ivan fala que é necessário inserir na planilha os custos de reuniões da Coomade.

*Marcelo*

Definir como será feito o pagamento da ajuda de custo aos recursos humanos sem que se incidam impostos e gerem vínculos empregatícios.

*Marcelo*

*Jorge Ogil*

*Carlyne*

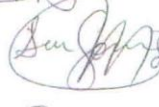


**ANEXO 5**


Delibera-se que as demais despesas da planilha referente a equipamentos e materiais será avaliado e complementado pelos representantes da Coomade presentes.


Sem mais, encerra-se esta Ata.

 - Marivani dos Reis da Silva.


 - Silvanio de Matias Gomes

Bidelino - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores

 - José Carlos de Almeida

 - José Daniel de Matos

Sandra Regina N. Santos

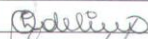
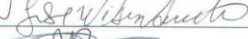


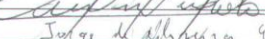







Eduardo Souza de Melo - 

Jorge de Oliveira Gal  
Cassiano Carneiro Neto

**ANEXO 5**

REUNIÃO COM A DIRETORIA DA COOMADE  
DIA 19/07/12 – HORÁRIO 15 h – LOCAL IPN  
PAUTA: Fortalecimento Institucional da Cooperativa

NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Chilene Nascimento	CONACOBAM	
Lisi Wilken Duarte	CONACOBAM x COOMADE	
Marivani dos Reis da Silva	ASPROTIGOS   CONACOBAM   COOMADE	
José Carlos Almeida da Silva	COOMADE	
Carlemus Cavalcanti	Instituto Pro Natura	
José de Oliveira Filho	Instituto Pro Natura	
Eduardo Souza de Mello	Instituto Pro Natura	
MARCELO WAGNER FERREIRA	INSTITUTO PRO-NATURA	
Leon Damb Nardi	POOMAG   CONACOBAM   AGRICULTORES	
Silviana de Matos Gomes	Instituto Pro-Natura	
Elise W. Stroch		
Sandra Regina N. Faust	IPN	

## ANEXO 6



### **Ata de reunião do Programa de Ações a Jusante**

Ata de reunião do Programa de Ações a Jusante com a diretoria da Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira - COOMADE e presença do IBAMA e dos empreendimentos Energia Sustentável do Brasil e Santo Antônio Energia, realizada no dia 26 de julho de 2012, para apresentar a proposta de fortalecimento e estruturação da COOMADE. A proposta apresentada como Plano de Capacitação para os agroextrativistas e para a diretoria da COOMADE seguindo as orientações do parecer 002/2011/NLA/ COHID/CGENE/IBAMA, que orienta a implantação de estratégias de comercialização, iniciando o processo produtivo pela COOMADE, antes do funcionamento das unidades produtivas. O Plano considera os saberes tradicionais, os valores associativos de solidaridades, costumes e crenças, vinculados a sobrevivência comunitária no campo. Como metodologia a proposta prevê desenvolver e focar suas atividades de capacitação para técnicos agroextrativistas, assistentes de comercialização, assistentes de certificação, assistente comercial fluvial e articulador de políticas públicas, no intuito de criar condições para empoderamento, inclusão social, bem como, promover o protagonismo e principalmente para os processos de tomadas de decisões. A ESBR destaca o posicionamento positivo em relação a proposta, no sentido de entender a participação comprometida do Programa. Destaca ainda a complexidade do Programa levando todos os eixos das ações de maneira integrada todo o tempo – mobilização, capacitação, envolvendo poder público até a construção das agroindústrias. Entende que o grupo que atua no PAJ, hoje, tem conseguido contemplar todas as frentes do programa com um passo de cada vez. A SAE ratifica o posicionamento das ações do Programa. Melo declara que a COOMADE cooperativa vai cooperar com o PAJ, porém com cautela. Emerson (IBAMA) concluiu que houve avanços no processo na medida em que os atores envolvidos estão mais próximos do PAJ. Também destacou a importância de todos no processo de negociação e pactuação, construção dos próximos passos; o ganho qualitativo e quantitativo envolvendo o processo de comercialização, com valores mensuráveis; e finalizou destacando a necessidade da construção da agroindústria do açaí, para minimizar questões relacionadas à contaminação do açaí em Porto Velho. Sem mais, encerra-se esta Ata acompanhada de lista de presença.

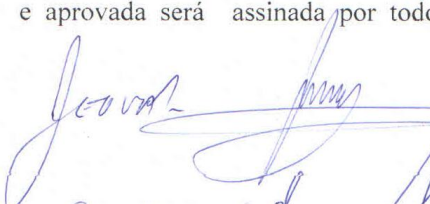
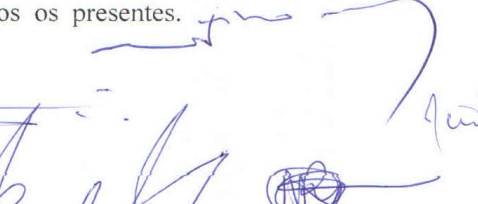
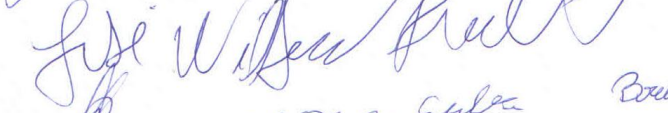




**ANEXO 8**

**ATA DA REUNIÃO DOS PRODUTORES DO MÉDIO E BAIXO RIO MADEIRA**

Aos dezanove dias do mês de julho do ano de dois mil e doze, às dez horas, na sala do Departamento de assuntos do interior - DAÍ, do Gabinete do Prefeito, à Rua Dom Pedro II, (segundo) nº 826, (oitocentos e vinte seis) nesta cidade de Porto Velho, estiveram reunidos representantes das localidades do Médio e Baixo Rio Madeira com o senhor Secretário da SEMAGRIC, senhor Jeoval Batista da Silva, o Chefe de Gabinete Adjunto, senhor Luiz Henrique, o Diretor do Departamento de Assuntos do Interior, reivindicando a reativação do barco que faz o transporte da produção, denominado "barco da produção", sobretudo neste momento que é necessário transportar a produção da melancia, principal produto da região. Após a apresentação de todos e todas, o Secretário Jeoval Batista da Silva, da SEMAGRIC, fez um relato das dificuldades enfrentadas no momento com a licitação deste "barco da produção", mas devido a urgência o senhor prefeito Roberto Eduardo Sobrinho solicitou que atendesse, orientando que fosse efetuado uma contratação emergencial de uma embarcação para atender todos os produtores da região ribeirinha. Diante disso o senhor secretário informou que até o dia vinte e sete deste mês de julho iniciará o transporte, nada mais havendo a tratar eu, Francisco Alves Araújo, indicado para lavrar a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.



  

  
 Ezequiel Pires Alves      Bruno Pires V de Souza  
 Almirante      Rosimar Nunes Soares  
 Osiracy Vieira de Souza      Adelineo  
 Maria C. Belya  
 Marcos Vieira de Castro

**ANEXO 8**

**PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE - PAJ - 2012**

ATIVIDADE: Reunião dos Comunitários com Prefeitura Municipal de P. Velho

DIA 19 / 07 / 12 HORÁRIO 9:00 LOCAL Prefeitura P. Velho

→ Definição da Agenda de Transporte do Banco da Produção - SEMAGRIC

Nome	Instituição	Assinatura
Rosimery Nunes Soares	AS Protigo	[Assinatura]
70-10 Pólo Trabalho de São	LOOMABE/ACPROC	[Assinatura]
Priscila Nascimento	PREPROTEC / CONACOBAM	[Assinatura]
Valimiro Imelo	DAL / GAB Pref.	[Assinatura]
Dr. Sílvio de S. C. Carneiro	Ad. Acad.	[Assinatura]
Selvanio de Matos Gomes	Instituto Pro-Nature	[Assinatura]
Francisco Avelar Araújo - TIER	DAS / GAB Prefeito	[Assinatura]
Marivani dos Reis da Silva	ASPROTIGO / CONACOBAM	[Assinatura]
MARTINS AVELAR PAZ DOS SANTOS	Pro Natura	[Assinatura]
Marcos Vinícius de Castro	Ascomprial	[Assinatura]
Primo Rufino Ribeiro de Souza	Ascomprial	[Assinatura]
Dirlei de Castro de Souza	Ascomprial	[Assinatura]
Felipe Wagner de Melo	CONACOBAM x LOOMABE	[Assinatura]
Edilene de Souza Silva	ASPROTIGO	[Assinatura]
Maria C. B. Silva	Ascomprial	[Assinatura]



**PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE - PAJ - 2012**

ATIVIDADE: \_\_\_\_\_

DIA \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ HORÁRIO \_\_\_\_\_ LOCAL \_\_\_\_\_

Nome	Instituição	Assinatura
Jeanelly Britista da Silva	SEMAGRIC	[Assinatura]
Luiz Carlos Lourenço	GAB DO PREFEITO	[Assinatura]

